

Mantida Pela COFAP a Liberação da Carne Sem Osso

OFERECEM AO
"ESTADÃO" O
MESMO NEGÓCIO
FEITO COM
"NOTÍCIAS DE
HOJE"

(Leia na 2^a pag.)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1955 N° 1.464



VOLTA AOS NAZISTAS A "QUÍMICA BAYER"



«É POSSÍVEL UNIR
TODO O Povo COM
UM PROGRAMA COMUM»

FALA A IMPRENSA POPULAR, SÓBRE A
PLATAFORMA ELEITORAL
DO P.C.B., O DIRIGENTE METALÚRGICO EURIPEDES
AYRES DE CASTRO, DO
P.T.B.

PAG.
2

MANTEVE A COMISSÃO DE PREÇOS A LIBERAÇÃO DA CARNE SEM OSSO

A alcatra, patinho, pá, filé sem a ba e lagarto vão a quarenta cruzeiros — Confessa o Sr. Américo Pacheco defender os interesses dos frigoríficos

PLENÁRIO da COFAP reuniu ontem em sessão extraordinária, decidiu prorrogar por mais 30 dias a portaria 333/35 que liberou os preços da carne sem osso. Dessa modo o plenário manteve a portaria aprovada quinta-feira última, que taxava em 36 cruzados o preço máximo para a carne sem osso e que por isso despejara protestos do Sindical do Comércio Varejista de Carnes Verdes. Foi mantida, assim, a absurda liberação dos principais tipos de carne e que vinha determinando a venda da alcatra, do caix de denro, patinho, filé sem aba, pá e lagarto a 40 cruzados em quilo.

FECHAMENTO IMINENTE DO I.A.P.M.

“Serão suspensos todos os serviços, caso o Governo não tome providências imediatas”, declarou-nos o seu Presidente

AS FAMÍLIAS de milhares de segurados e pensionistas do Instituto dos Marítimos estão ameaçados de terem seus benefícios suspensos, a partir de 15 de abril, caso o Governo não solucione até lá, a grave crise financeira que atravessa aquela instituição, pagando-lhe a dívida da União, que ascende a 2 bilhões de cruzeiros.

FALA O PRESIDENTE DO I.A.P.M.

Falando à nossa reportagem o Presidente do I.A.P.M., CONCLUI NA 2^a PAG.

HOMENAGEM NA ABI A PEDRO MOTTA LIMA

Realiza-se amanhã, às 20,30, no auditório da ABI, uma homenagem a Pedro Motta Lima. O diretor da IMPRENSA POPULAR, em consequência de sentença iníqua, foi condenado a dois anos imediatamente a altitude insolente de um Major do Exército americano, formulando, em carta, conceitos injuriosos aos oficiais das Forças Armadas de nosso país. A Justiça considerou que isso constitui crime capitulado na Lei de Segurança, código fascista do Estado-Novo. A condenação deve-se na violência da Constituição atual, que rigorosamente deveria tornar sem efeitos os dispositivos da Lei

francamente com o seu texto.

A homenagem a Motta Lima é promovida por uma comissão composta dos seguintes nomes:

Herbert Moses, Luiz Guimarães, Mariano Cordeiro, Júlio César Santos, Edmar Morel e Epitácio Nardas Marques.

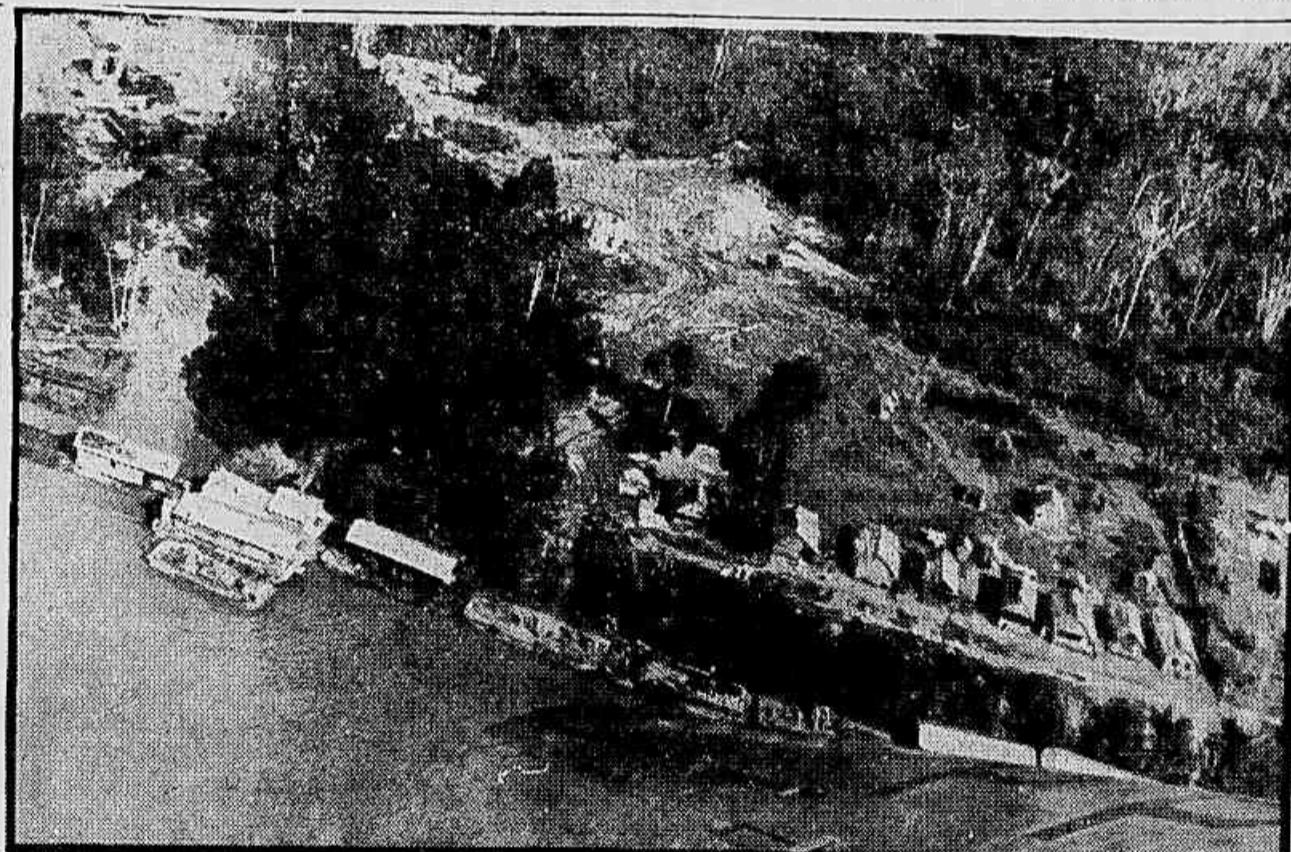
Têm sido numerosas as adesões ao ato de amanhã e ainda agora o apoiaram o escritor e jornalista R. Magalhães Junior, líder da bancada socialista na Câmara de Vereadores; Deputados federais Campos Vergel, Lo-

Tripudia o Governo sobre as vítimas dos torpedeamentos — 49 milhões, o preço da traição — Os funcionários da empresa haviam oferecido 200 milhões para assumir o seu controle — Gravíssima denúncia do Senador Guilherme Malaquias

O Sr. Café Filho, praticando verdadeiro crime de lesa-pátria, acabou de determinar a devolução aos alemães de todo o acervo da Química Bayer, mediante a ridícula indenização de quarenta e nove milhões de cruzeiros — importância muitas vezes aquém do valor exato da empresa.

Fato tão grave foi revelado, ontem, na tribuna do Monroe, pelo Senador Guilherme Malaquias. Antes de formular a denúncia, o parlamentar carioca chamou a atenção de seus pares para a desconsideração feita ao Legislativo pelo Presidente da República, negando-se a responder, até o momento, isto é, decorrido, precisamente, três meses, o requerimento de informações, de autoria do orador, sobre o encaminhamento das negociações para a liquidação das empresas germânicas incorporadas ao Patrimônio da União.

A seguir, o Sr. Guilherme Malaquias passou a histórico dos acontecimentos ligados com a situação da Bayer. Em 1942, após a realização de demorado inquérito policial-militar, ficou provado que o consórcio teuto-financiaria espionagem nazista em nossa terra, tendo, inclusive, pago a alguns dos agentes de Hitler, em duas parcelas, vinte milhões de cruzeiros. Mais tarde, era conhecido o parecer do Consultor Geral da República, Dr. Carlos Medeiros da Siva, publicado no "Dário Oficial" de 24 de CONCLUI NA 2^a PAG.



Sómente o petróleo que pode jorrar do poço de Nova Olinda é garantia para a aquisição das sondas que os entreguistas tão pressurosamente reclamam. Num infeliz esforço de provar que é necessário recorrer à Standard para conseguirmos ter petróleo, diversos jornais vêm "lamentando" em sucessivos comentários e reportagens a nossa pobreza de equipamentos de pesquisas. Na foto uma vista aérea de Nova Olinda, onde os entreguistas sofreram uma de suas maiores derrotas, com a comprovação das possibilidades da Petrobrás de explorar nosso ouro preto.

COMÍCIO EM MANAUS — O povo de Manaus demonstrou, em praça pública, sua disposição de defender o petróleo nacional da cobija dos trustes americanos. Grandioso comício foi realizado na Praça Antônio Bittencourt a ele comparecendo o Governador Plínio Coelho, o Deputado Lúcio Cavalcanti, o Major Napoleão Bezerra, da Comissão de Organização da Conferência de Defesa da Amazônia, diversas outras personalidades e grande massa popular. No clichê um aspecto da multidão e o Major Napoleão Bezerra quando discursava.

O QUE ELES QUEREM É "ENTREGAR"

ANTES NEGAVAM O PETRÓLEO AGORA NÃO TEMOS SONDAS

FAZENDO uma barragem de preparação da opinião pública para a discussão dos projetos entreguistas dos Srs. Adolfo Gentil, Plínio Pompa, Apolônio Sales e Otton Mader, diversos jornais vêm publicando um seriado de comentários e reportagens derrotistas sobre o petróleo de Nova Olinda.

A existência concreta, e percebida por todos os senadores, do petróleo do Amazonas, levou-os a mudar o estribilho que até então vinham

usando. Em vez de «não há petróleo no Brasil», repetem em círculo, «não há sondas para explorar o petróleo».

E' LIVRE A VENDA DE SONDAS

Sabemos todos que sómente 4 sondas estão em atividade atualmente. Duas na Amazônia, (Nova Olinda e Alter do Chão), uma no Maranhão e outra no Paraná. Mas sabemos também que há franca disponibilidade de sondas nos Estados Unidos, na Alemanha, na Tchecoslováquia e na França.

Poder-se-á perguntar: — Onde estão os dólares para a quantidade necessária de sondas?

COMO ADQUIRIR AS SONDAS

É o primeiro lugar, não absoluta necessidade de dólares. Diversos países, entre os quais a União Soviética, têm proposto ao Brasil convenções comerciais onde oferecem, em troca de nossos produtos de exportação, completos equipamentos petrolieros.

CONCLUI NA 2^a PAG.

GASOLINA A 4,72 E QUEROSENE A 2,36

A PARTIR de zero hora de amanhã entrará em vigor em todo o país os novos preços para gasolina, querosene e óleo diesel, propostos pelo Conselho Nacional do Petróleo e aprovados pela COFAP.

No Distrito Federal, os novos preços para os combustíveis serão: gasolina comum Crs. 4,72, gasolina premium e outros tipos denominados especiais, preço liberalizado; querosene, litro Crs. 2,36 e óleo diesel Crs. 1,70. Até ontem vigoravam nos três Capitais os seguintes preços: gasolina Crs. 2,70; querosene Crs. 1,70 e óleo diesel Crs. 1,28.

LUCROS DE MILHÕES PARA OS DISTRIBUIDORES

A decisão do Conselho Nacional do Petróleo de fazer vigorar o aumento dos combustíveis a partir de amanhã vai proporcionar lucros imaculáveis aos distribuidores e revendedores do petróleo e derivados. Anteriormente, o CNP havia comunicado aos jornalistas que o aumento dos combustíveis não entraria em vigor no dia 15 de dezembro, ou seja, no dia 16, publicado no boletim da COFAP no "Diário Oficial". Tal decisão tinha, em princípio, o CNP — impõe a venda de antigos estoques de gasolina (adquiridos com águas interiores) pelos preços majorados.

PARARIAM OS TAXIS

O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos do Rio

de Janeiro irá realizar uma greve de protesto contra a ação da COFAP.

No Distrito Federal, os novos preços para os combustíveis serão: gasolina comum Crs. 4,72, gasolina premium e outros tipos denominados especiais, preço liberalizado; querosene, litro Crs. 2,36 e óleo diesel Crs. 1,70. Até ontem vigoravam nos três Capitais os seguintes preços: gasolina Crs. 2,70; querosene Crs. 1,70 e óleo diesel Crs. 1,28.

ACEITARAM O CONVITE DO SOVIET SUPREMO

NOVIA DELHI, 28 (AFP) —

Atendendo a convite soviético, uma delegação indiana irá à União Soviética no mês de maio para discutir com os dirigentes soviéticos a questão da energia nuclear.

Na União Soviética, permanecerá aproximadamente trinta semanas. Líss e outros de regresso à Índia antes do mês de junho, quando o Primeiro-Ministro e Ministro do Exterior, Sr. Nehru, também irá à União Soviética onde será hospedado pelo governo soviético.

POR UM CANDIDATO DE CONFIANÇA DO PVO

A escolha do novo Presidente da República, nas eleições de outubro, é um fato de importância decisiva na política brasileira. A soma de poderes enfeixada pelo Chefe da Nação, em nosso país, faz de sua eleição o centro da vida política nacional.

Da decisão do povo nas urnas dependerá, em grande parte, a política futura Governo. Está em jogo no pleito presidencial os grandes problemas do país: — Alta continua dos preços ou redução do custo de vida? O petróleo para a Standard Oil ou para a Petrobrás? Liberdade para o povo ou arbitrio policial? Corrupção administrativa ou moralidade nas repartições? Política de paz ou preparação de guerra? Não se trata, portanto, apenas de escolher um Presidente, mas de escolher o caminho que deve seguir o

do seio de ampla coalizão democrática e patriótica, formada pelas forças populares. Deve ser a expressão de unidades destas forças em torno de uma plataforma comum que leve à mudanças na terrestre situação em que foi jogado o país. Todas as forças interessadas nesta mudança, não importa a que pertençam, podem e devem unir-se em torno do candidato comum. O Partido Comunista da exemplo de uma posição patriótica e desinteressada, manifestando seu disposto a apoiar o Chefe de Estado assim eleito, na medida em que cumprir seu compromisso com o povo.

Candidato desta coalizão das forças populares e patrióticas não pode ser um homem que surja dos conchavos entre os inimigos do povo, dos antigos do entreguismo, cuja candidatura traga a marca suada em USA, o séio da traição à Pátria.

Dos nomes até agora lançados, o Sr. Jucá Távora é o candidato do grupo militar-fascista que assaltou o poder em 24 de agosto pisando o cadáver da Vargas, grupo acusado de agentes dos monopólios americanos na carta-testamento do Presidente deposto. Entreguista declarado e partidário da Standard Oil, o Chefe da Casa Militar de Café Filho seria no poder o continuador da criminosa política que hoje infiltra o Brasil.

O Sr. Juscelino Kubitschek surge ligado a descarados laiaços dos americanos como Chateaubriand e tem o apoio de jornais e grupos políticos dos mais reacionários do país. Sua preten-

**Com o Prefeito
os Empregados
da Telefônica**

ESTIVERAM ontem no gabinete do prefeito, representando os trabalhadores da Telefônica, os três diretores, a atual e a reeleita. Pretendiam saber do Sr. Alim Pedro Motta Lima, se o governo o levava a ofício da investigação no escritório da empresa, a fim de estar aptos a prestar esclarecimentos à assembleia, a convite da entidade. O dirigente da Telefônica alegou que se reuniria para decidir o que esperaria ou não a majoração das tarifas para receber o aumento de

ABONO DE EMERGÊNCIA

Em entendimentos com a Companhia, os trabalhadores fizeram a proposta de um abono de emergência, enquanto a comissão deputada de investigação nos livros da empresa. No entanto, recusou a Telefônica a proposta dos trabalhadores, embora o Sr. Alim Pedro estivesse disposto, a CONCLUI NA 2^a PAG.

**VIAJOU QUASE 3.000 QUILÔMETROS
PARA RECEBER
O ABONO**

(Leia na 8^a pag.)

CONCLUI NA 2^a PAG.



O GOVERNO *em marcha arr*

O Sr. Marcondes Filho, antigo locutor do DIP, hoje Ministro da Justiça, teve uma tarde particularmente alegre e muito alegre para sua alma de velho fascista crioulo. Vejam as visitas que recebeu: Higinólio Virgolino, bandeirante do extinto Tribunal de Segurança e sócio de Barreto Pinto; Dário Cardoso, autor de um projeto de reforma eleitoral que nega ao povo a livre escolha de seus candidatos; e outros de menor cartaz no picadeiro de 21 de agosto.

OS VIGILANTES

Hoje à tarde, segundo estamos informados, o Sr. Café Filho receberá, no Catete, vários diretores da Standard Oil, chegados há dois ou três dias de Nova Jersey.

Não quero cometer precipitações e, por isso mesmo, injustiças, mas tenho a mais absoluta certeza de que a visita não será meramente de cortesias, como dirão mais tarde, a Agência Nacional, o Reporter Esso e a Voz do Brasil. Café e seus amigos de Nova Jersey conversarão sobre uma coisa que é a própria razão de ser da Standard: petróleo, petróleo e nada mais. E é claro que, agora, o Sr. Café Filho poderá parlamentar melhor sobre Nova Olinda, Petróbrás etc. O homenzinho tem progredido nos últimos tempos.

Isso, Comandante.

Reunida Ontem a Convenção do PTN

Sob a presidência do Sr. Emílio Carlos, escolhia o candidato à presidência — Rasteira de mesite de um sacerdote convencional — O nome da noite, os compadres e as confraternizações de Benedito

Realizou-se ontem à noite, no edifício da Câmara do Distrito Federal, a convenção nacional do PTN.

Havia o princípio tresandamento sobre os quais a assembleia havia convencionado: expulsão de um que devia ser apoiado na Presidência da República. Erano os Srs. Mário da Rosa, Camacho da Costa e Juscelino Kubitschek.

No inicio dos trabalhos, um dos convencionais apresentou moção de adiamento ao Sr. Camacho, por motivos das pressões que fez de seu espírito de militância. Esse amigo da onça, que por sinal era um padre, obteve aprovação para sua proposta, co-

ILEGALMENTE PRESOS DURANTE 24 HORAS

Deliveram em massa Saturas os trânsitores Antônio José, Lourenço Fernandes e o Comendador, para protestar contra a arbitrariedade policial que os tinha vitimado em julho do mês.

Disseram-nos que os 40 militantes presos no Catete, Vila da Boa Ganga, onde seria criado um filão sobre o Ceará, Vila da Boa Ganga, estavam detidos desde o dia 26 de julho, quando foram conduzidos para a D.P.S.

TRÊS DIA ILEGALMENTE DURANTE 24 HORAS.

Os três militantes estiveram ilegalmente presos

mais ontem, terça-feira, segundo submetemos a interrogatório e denunciamos.

COMISSOES DE SOLTARIAÇÃO

Três outros trabalhadores também presos ilegalmente se encontram presos na Sra. de Defesa de Niterói. Para libertá-los, logo que se encerraram as hostilidades, os soldados e os engenheiros destruíram a prisão, arrancando a madeira de presos.

Além disso, os militantes

foram libertados da prisão de Niterói, mas permanecem detidos no dia 3. Se não fosse possível arrancar-lhe lugar de presidente, Café trataria de arrumar-lhe como vice.

O NOME DA NOITE

Nos circuitos ideológicos o nome da noite, como candidato da União Nacional, apanha a mão e corda, era o antigo torturador de presos políticos Eclímenio Lins. Considerava-se difícil arranjar coisa melhor.

CONFABULAÇÕES

Apesar da sessão secreta, o Sr. Benedito Valadares, vidente das inimidades de Senador, esteve no Palácio Tiradentes, contando ao deputado o nome de muitos homens do P.M.

Sabe-se que Valadares pretendia atingir o candidato Carlos Lacerda, mas pro-
prio o deputado para ver o gosto dos militares Ribeiro Jum-
eira no Catete, mas, pre-
cisamente para conseguir apoio dos amigos de seu
partido, os independentistas de Minas, para o Governo das Alterosas, onde pretende instalar-se de novo.

PAG. 2

IMPRENSA POPULAR

30-3-1955

Vivem Longe dos Grandes Centros A Pouca Distância de Santa Cruz

Por culpa da Light as quatro pontes foram desfraldadas pelo Rio — Completamente isolados — As inundações provocadas pelo triste lamento canadense — Os três grandes inimigos dos camponeses da Fazenda Piranema

O canal de São Francisco corta a Fazenda Piranema em toda sua extensão. Trata-se de um canal que recebe as águas do Rio Parába em Barra do Piraí e desemboca no Rio Guandu, que leva toda essa massa d'água para o mar. A barragem de Santa Cecília, em Barra do Piraí, construída pela Light, levanta por cima da Serra do Mar grande parte do volume do Parába e em seguida 1 casas de força, afirmando das várias turbinas, impõem as águas até o Ribeiro das Lajes, por onde as águas são drenadas, até o canal. Assim é que a Light, enquanto faz faltar água no leito do Parába no centro e norte Fluminense, inunda os ter-
reiros de 18 quilômetros, ter-
reiros de 18 quilômetros.

De fato, porquê os homens de automóvel e consta-
mos o isolamento, em que se encontram aqueles 300 camponeses. A principal ponte do lugar, sobre o Rio da China, está destruída. Numa região estreita desse mesmo Rio, distando muitos quilômetros desse lugar, os próprios colonos construíram uma pinguela. Essa foi a solução encontrada.

Apesar disso, encontra-se completamente ilhada da civilização um grande trecho da fazenda, isto é, o trecho compreendido entre o Rio da China e o canal de São Francisco.

2.100 PESSOAS VITIMAS DA LIGHT

Por outro lado, a ponte de madeira sobre o São Francisco foi levada pelo correnteza. Atualmente, a travessia é feita por meio de caixas. O preço da passagem já subiu de dois para cinco cruzeiros naquele trecho do Rio. Resulta disso tudo que a passagem de veículo tem de ser por Campo Grande, depois voltando a Santa Cruz, por conseguinte, três vezes mais a distância. O preço das mercadorias encarece e o comércio de Piranema já passou a cobrar preços mais altos pelos gêneros de primeira necessidade.

Vivemos isolados por culpa da Light — declararam os colonos Joaquim Quirino. Na encheente, sozinhos, somos nova calamidade. Se alguém adoece está perdido. Se eu quisesse, em cooperativa

compraria o camponês Francisco Adriano de Oliveira.

— Sem ponte, quase que ficamos isolados do mundo. Se uma pessoa de minha família adoece, nem sei. Em

"É POSSIVEL UNIR TODO O POVO EM TÓRNO DE UM PROGRAMA COMUM"

Fala-nos o dirigente metalúrgico sobre a Plataforma Eleitoral do P.C.B.

— Comunistas, trabalhistas e todas as forças democráticas e nacionalistas podem marchar unidas em torno de um candidato patriota à Presidência da República — declarou a IMPRENSA POPULAR o Sr. Eurípedes Alves de Castro, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e membro do Diretório Profissional do P.T.B.

A entrevista que nos concedeu o dirigente metalúrgico e mais um reflexo da intensa repercução que está tendo o pronunciamento do P.C.B. sobre o pleito de 2 de outubro.

O Informe de Luiz Carlos

O Leite é Sonegado à População

Revoltados os moradores de Itamarati com uma exigência descabida do S.A.P.S.

Além dos trabalhadores que a federação convocou o empresário, alegando que o leite é a única fonte de leite daqui para a frente.

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Fica para outra ocasião. Eu respondi ao Sr. Américo que é a única fonte de leite daqui para a frente.

— O leite é a única fonte de leite daqui para a frente.

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Fica para outra ocasião.

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

— Nesse caso para que não é a torre o jornalista?

CINEMA

A Presidenta

ESTE FILME italiano é um dos cartazes de interesse desta semana. O sucesso de público — casa cheia há dez dias — é bastante para justificar o comentarista. E a presença do nome de Pietro Germi na direção, razão suficiente para atraír os espectadores, isto, sem falar em Silvana Pampanini, que comanda famosa legião de fãs.

«A Presidenta» é o filme pouco italiano. Buscado numa comédia francesa escrita o teatro por Jeannequin, o argumentista italiano dos franceses. Chega a parecer estranho que o filme seja falado em italiano.

Pietro Germi dirige com a segurança habitual, imprimindo à película um ritmo vivaz, razão principal de seu êxito. Movimentando com habilidade um grupo de atores razoáveis, Pietro Germi conta muito bem a história francesa, marcando com precisão os detalhes subóbvios, que arrancam frases parcializadas da platéia. Consegue inclusive que Silvana Pampanini marque um tanto notável em sua carreira iniciada com a faixa de Miss Itália. E dada uma atenção cuidadosa ao "supporting cast", criando um espetáculo homogêneo que agrada plenamente.

A história aponta a corrupção nas altas esferas da administração pública francesa, quando um ministro, intensamente despropositado dos assuntos de sua pasta, dedica seu tempo às aventuras amorosas. A ação se mantém nos velhos quadros das comédias de mordendidas e situações confusas, sem nenhuma novidade e sem grandes aspirações. Mas a intenção de sátira é sadia e aplaudida francamente, uma possível tendência ao filme puramente picante.

Dificilmente esta história lograria êxito em mãos de um diretor mediocre. Pietro Germi ganha assim os maiores louvores pelo espetáculo que criou. Os atores, sob sua direção, formam um conjunto homogêneo. E o filme tem para você, leitor, algumas boas gargalhadas.

A. Gomes PRATA



Francesco Golisano, numa cena de "Milagre em Milão", o melhor cartaz da semana

Fragmentos

Encontra-se em Turim, a equipa técnica e artística escolhida pelo diretor Michelangelo Antonioni (o realizador de «Crimes da alma») para seu novo filme «Le amiche» (As amigas). O argumento da película foi tirado do conto «Tre donne sole», de Cesare Pavese, e sua cenarização foi feita, em colaboração com o próprio Antonioni, por Suso Cecchi d'Amico, Alba de Cespedes e Ennio Flaminio. O enredo desenrola-se em Turim e conta a história de cinco mulheres que lutam estremamente para conquistar uma posição na vida. No cast encontram-se Eleonora Rossi Drago, Valentina Cortese, Maria Gambardelli, Madelene Fischer, Anna Maria Pannani, Gabriele Ferzetti e Elvira Mammì. Os interiores já foram rodados em Cinelittà e algumas cenas em exteriores, em Sabaudia.

Após perto de cinco meses de filmagem, o diretor Christian Jacque conclui sua nova película «Nana», baseada no romance de Emile Zola, e que se realizou em co-produção franco-italiana à qual estão associadas a Röhlif e a Cigno Film. As últimas cenas foram rodadas nos arredores de Cannes, num hipódromo e no parque do Château d'azur, em Nice. Os principais papéis, como se sabe, estiveram a cargo de Martine Carol, Charles Boyer, Walter Chiari, Jacques Castelot, Dora Díaz, Elsa Cegani, Neri Bernardi e Luisella Bonti.

Segundo notícias de Hollywood, o produtor David O' Selznick teria renunciado a realizar o filme «Guerra e paz», baseado no romance de Tolstoi. Oficialmente, Selznick não deu nem uma comunicação dessa rendição; entretanto, no dia notícias de dois filmes importantes que entende produzir para a Metro-Goldwin-Mayer, não fez a menor menção a «Guerra e paz». Se as deduções que dali se tiram em Hollywood forem exatas, o romance de Tolstoi terá, pelo momento, apenas duas versões cinematográficas, a que será realizada pela italiana Ponti De Laurentiis, com a direção de King Vidor, e a do produtor independente norte-americano Todd, que escolheu Fred Zinnemann para a direção. Mas deve-se, entretanto, observar que, ainda na hipótese de Selznick declarar teria no que tange ao filme baseado no romance de Tolstoi, não é de excluir-se um novo teatro concorrente. E que, com efeito, uma notícia da Agência Tass, informou recentemente que também a cinematografia soviética se propõe levar para a tela «Guerra e paz».

Atualmente em S. Paulo, José Lanzellotti concedeu interessante entrevista a «Notícias de Hoje», da qual transcrevemos as seguintes declarações:



Trabalhadores do campo — desenho de Clovis Graciano

CARTES PLÁSTICAS

Um Jovem Artista

JOSE LANZELLOTTI esteve no Rio no ano passado. Os meios artísticos tomaram conhecimento da interessante experiência que é representada pelos anos de trabalho desse jovem artista. Sentiram nele uma preocupação especial com as expressões populares de todos os regiões do país e admiraram a sua tenacidade e persistência na busca da realização do seu objetivo: uma espécie de levantamento das figuras típicas das diversas danças coletivas das populações do interior, a arte folclórica quase desaparecida sem que grande parte de nossa gente tenha conhecimento dela.

Atualmente em S. Paulo, José Lanzellotti concedeu interessante entrevista a «Notícias de Hoje», da qual transcrevemos as seguintes declarações:

— Nenhum artista pode ser considerado como tal se não vive, se não sente profundamente essa vida, que é profusa sob tantos aspectos, mas rica de aspirações, de desejos, de sofrimentos, de sonhos... Nunca pude falar insensivelmente a esses aspectos da vida, e acreditei que só poderia progredir e realizar algo de perdurable se buscasse os motivos da minha pintura nas fontes da vida de nosso povo. Minha maior preocupação é revelar a vida, os costumes, as danças, enfim, aquilo que constitui a cultura nacional. Há muito que fazer nesse terreno, e a contribuição dos artistas brasileiros em geral, não é muito grande, à exceção de nomes muito significativos que me ocorrem neste momento, como os de Portinari e Renato, que se preocupam com os dramas do nosso homem.

B. N.

Não deixe para amanhã, compre já o seu colchão de molas a partir de Cr\$ 2.300,00 para casal; e Cr\$ 1.400,00 para solteiro.

POLTRONAS-CAMAS IGUAÇU
Cr\$ 1.250,00

Rua Ministro Mendonça Lima
Nova Iguaçu — Estado do Rio

Notícias

A DIREÇÃO DO TEATRO DUSE está assim composta: Presidente perpétuo: Paschoal Carlos Magna; Vice-Presidente: Stélio Alves de Souza; Secretário-Geral: Leônio Vasconcelos; Administração: Orlando Carlos Magna; Indumentária: Rosa Carlos Magna; Mestres de Cena: Maria Caetana e Leo Juci; Publicidade: Aureo Nonato; Conselheiro Diretor: Accioly Neto, Alberto Pinto Martins, Alfredo Souto de Almeida, Ana Amélia Querroz Carneiro de Mendonça, Antônio Calado, Antônio Victor, Artur Edler, Bento de Abreu, Carlos Carrilho Jamies, Carlos Perry, Claudio Vincent, Dinah Silveira de Queiroz, Elsie Lessa, Etelevina Felicio dos Santos Zanarini, Francisco Mignone, Francisco Pereira da Silva, Fernando Amaral, Gustavo Dória, Guilherme Figueiredo, Henrique Pontefract, Ivan Pedro Martins, Lia Cavalcanti, Liddy Chafrelle, Lemar Gonçalves, Luis Hasselmann, Lúcia Benedito, Leônio Machado, José Carlos Magna, José Jansen, José Maria Monteiro, Maria Jacinta, Maria Paula, Maria Inez de Almeida, Maria Elisa Barcelos, Mirian Carneiro, Mário Nunes, Orlando Carlos Magna, Pedro Bloch, Pernambuco de Oliveira, Rachel de Queiroz, R. Magalhães Júnior, Rosa Carlos Magna, Sofia Beatriz Minceti e Sofia Magna de Carvalho.

SILVEIRA SAMPAIO estará, hoje à noite, no Teatro Municipal com «Um Homem Magro Entra em Cena». No elenco, além deles, Maria Rúbia, Flávio Cordeiro, Teófilo de Vasconcelos, Sônia Correia, Rosamaria Martinho e outros. Cenário de Harry Cole.

Srs. Construtores

Técnico diplomado em edificações com 34 anos de idade, e 12 de experiências em construção civil, particular das melhores reconhecidas de grande fôrma, des. Cipriano, oferece para executar os seguintes serviços: ORÇAMENTOS, CÁLCULOS DE MATERIAIS, PROJETOS E PLANEJAMENTO, determinando a combinar. Recomendado por favor, para o tel. 22-3111 e 15-3043, ao técnico Armando Rodrigues.

COMPRE DIRETAMENTE E SAIA GANHANDO

Cadeiras Cr\$ 180,00 e outras cadeiras baratas em excepcionais preços: Cr\$ 130,00 e Cr\$ 150,00. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. CONFEXOES AMAURY.

PEDREIRO E PINTOR

Coloração de laços, azulejos, consertos de telhados, limpeza de caixas d'água, instalações de plásticos, etc. ORÇAMENTO GRATUITO: 30-5719 e 30-1520, para Tls — Heróis pelo telefone Batista.



Paiol Velho

EM "PAIOL VELHO" encontramos o problema da propriedade. O que transcende da obra é que os proprietários devem estar de olho no que é seu. Caso contrário, só um golpe de sorte os salvard de um desastre total. O drama de Abílio Pereira de Almeida é uma espécie de conselho paternal a burguesia para que esta se resguarda dos trabalhadores, pois estes fazem tânia raza dos "princípios mais sóis" — veja-se a ação de Tonico e Lourenço — quando se trata de se apropriar do que lhes não pertence.

"Paiol Velho" é um "conto" saudoso: é a nostalgia dos tempos que se estão indo — o dos grandes proprietários exploradores das massas camponesas — o que nunca mais voltarão, pois a terra passará para as mãos de quem nela trabalha.

A interpretação de um modo geral foi muito boa. Houve no elenco quem desstacou da maioria dos "atores".

Luis Linhares, como Tonico, foi impressionante. Vítorino, Músculo, Brutal, Manoso, Rendidos seus grandes trabalhos de "Assim é (se lhe Parece)" e "As Personas em Busca de Um Autor". Equilibrado em todas as intervenções.

O mesmo podemos dizer de Cacilda Becker. Linda ganhou humanidade com ela. Shapero, Desdenhosa, Amorosa, Profundamente infeliz. Tudo isso estava mais em seus olhos e em seus gestos do que nas palavras. Estas indicavam submissão na maior parte das vezes.

Luis Cadeiro num ponto rouou-se. Sua atuação foi vassilissima. Vários minutos permaneceu em cena: valia já o bastante, a impôr-se à lembrança de todos e receber uma ovada verdadeiramente consagradora no final do espetáculo.

A atriz negra, Zenz Percira, está, com seu trabalho, no primeiro plano. Extraordinária sua espontaneidade. Não há quem lhe negue o legítimo talento. Sua atuação é sob todos os pontos de vista eficiente. O Brasil precisa conhecer essa atriz que seria o orgulho de qualquer país.

Fernando Cesar, T. Zanotta, Benedito Corsi e Eugênio Kusnetz não desmereceram os já citados. Foram sempre corretos.

Dentre os intérpretes os mais fracos foram Luis Barreto Leite e Mauricio Barroso. Exteriores e sonadamente frios. Não tiveram uma cena sequer digna de elogios.

Ziembiński na direção obteve ótimos momentos. Em outros estive irreconhecível. A atmosfera criada com a morte de Tonico foi abruptamente cortada: um verdadeiro golpe na emoção do espectador. Não dominou os impetos de Mauricio Barroso e não afeiou Luis Barreto Leite.

Convincente o cenário de Lassano Vaccarini. Bem executado por Arquimedes Ribeiro.

Excelentes os efeitos de luz de Adelar Elias.

A apresentação do Teatro Brasileiro de Comédia, no Teatro Gindástico.

MILTON DE MORAES EMERY



Mme. Morineau dirige atualmente o conjunto de E. G. e seus Artistas

A LEGAÇÃO DA REPÚBLICA DA TCHECOSLOVÁQUIA

Tem a satisfação de convidar os seus amigos e conhecidos para a Sessão Cinematográfica que fará realizar hoje, 30 de março, às 20,30 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 9º andar.

Entrada Franca.

EDUCAÇÃO E ENSINO

O Ensino da História — II

JEAN BRUHAT

tendem explicar às crianças a guerra de 1914:

«Elas foi provocada pelo assassinato do príncipe herdeiro da Áustria; um jovem sábio abateu-o com um tiro de revólver. Esse crime deu motivo à declaração de guerra da Áustria à Sérvia. A Rússia quis defender a pequena Sérvia, da mesma raça que elas, e mobilizou suas tropas. Imediatamente, a Alemanha, aliada à Áustria, declarou guerra à Rússia (1º de agosto de 1914), e, dois dias depois, à França, aliada à Rússia (24 de julho de 1914). Como se fará crer a alguém que não se pode explicar os objetivos das potências imperialistas em 1914 e seu desejo de fazer uma nova partilha do mundo?»

Encontra-se mesmo (pág. 310) uma tentativa, particularmente odiosa, de justificar a agressão nazista de 1939 contra a União Soviética:

«A Rússia, no princípio da guerra, de combinação com a Alemanha, tinha ocupado uma parte da Polônia. Em 1941, Hitler supôs que os russos não queriam se contentar com isso. Em 22 de junho desse ano, sem declaração de guerra, ele invadiu a Rússia». Assim, inocentava o imperialismo nazista, como no passado se inocentava os imperialismos coloniais.

Tomamos apenas alguns exemplos. Poderíamos encontrar outros, e em outros manuais.

Então, denunciar mentiras é a nossa primeira tarefa, é a maneira de nos, professores e historiadores, recusar a «descarregar e a embarcar material de guerra». Assim, seremos fiéis às palavras de ordem que recentemente

A Imunidade às Doenças

A resistência às doenças contagiosas — que compõe o capítulo da imunidade — situa-se no centro do interesse dos micrbiologistas. Inúmeras pesquisas nesse domínio objetivaram permitir o controle dessa propriedade extraordinária do organismo de resistir aos agentes das doenças contagiosas. Durante muito tempo, essas pesquisas foram conduzidas sob a influência de sábios eminentes do século passado, destacando-se Pasteur, Koch e Ehrlich.

A partir de Pasteur considera-se que as culturas atenuadas ou muitas de agentes patogênicos constituem a base de imunidade. E a teoria de que a doença é inocular pela vacina, sob forma muito atenuada, sob forma de sábios eminentes, de vacinas «mortas» culturas vivas de agentes patogênicos.

Assim, certos estádios transitórios da transformação dos vírus em micrônios podem provocar uma doença grave; outros são totalmente inofensivos.

Esses resultados abrem caminho novo à criação de vacinas preventivas e curativas.

Sob tal associação, o vírus

torna-se inativo e não provoca a doença. A imunidade é a única forma de resistir ao vírus.

Os trabalhos recentes de um cientista soviético, Bichman, destruiram essa hipótese — verdadeiro dogma para os micrbiologistas — que nunca conseguiram explicar porque se faz imunização depois da escarlatina e não depois da gripe. Utilizando vacinas nos tratamentos preventivos, Bichman conseguiu obter, a partir de vacinas de sábios vivas de agentes patogênicos, culturas vivas de agentes patogênicos.

Assim, certos estádios transitórios da transformação dos vírus em micrônios podem provocar uma doença grave; outros são totalmente inofensivos.

Esses resultados abrem caminho novo à criação de vacinas preventivas e curativas.

Agulhas e Microfones

O Som da Tamoio

A RÁDIO TAMOIO apresenta-se agora como a emissora brasileira dos esportes. Eu diria que a Tamoio é a emissora brasileira da desorganização. Porque não, adianta fazer uma serviço cobertura esportiva, informar de minuto em minuto, se não se ouve nada, se a estação a todo momento está saindo do ar, se o som é horrível, etc. Não venha a Tamoio depois com desmentidos, através de notícias enviadas aos jornais, porque acompanhamos durante a manhã de sexta-feira o pior possível. No momento em que uma reportagem era feita em São Paulo, focalizando o jogo de domingo ultimo entre cariocas e paulistas, a estação deixou o ar. Mais tarde voltou, mas não se ouvia nada. E justamente quando o locutor ia anunciar a constituição do quadro paulista, tornou a sair do ar, voltando quando a reportagem já estava terminada. A isto chama-se desorganização. É uma desconsideração para com os ouvintes, principalmente os que gostam de esportes. Dianto disso mudamos o dial rápido para a Continental. Que adianta a Tamoio ter o Cozzi, o Sérgio Palha, toda uma equipe esportiva, se o som da emissora é de anuar? Melhor ouvir mesmo a Continental. Pelos menos esta estação não sai do ar nem deixa o ouvinte sem as notícias esportivas do dia.

Antigamente o privilégio de dejetos na transmissão pertencia à Nacional. Quando uma gritaria de auditório era mais intensa, acontecia qualquer coisa no setor técnico da ESB e lá ficava a emissora sem ouvir. Agora o negócio é com a Tamoio, a tal que se afia em ser a estação emissora dos esportes. Enquanto isso, o som da Mundial está cada vez melhor. E como a Mundial tem Silvio Caídas e Elizete Cardoso, nós agora ouvimos a P.R.A. S. Sómente voltaremos a ouvir esportes na Tamoio se o som dela emissora melhorar. Do contrário, é preferível ficar na Continental e escutar a Waldir Amaral com a sua equipe.

... :: ::

Sérgio de Vasconcelos, Flávio Faisal, Saint-Claire Lopes e Heróis Domingues tinham postos de direção na Nacional quando o Sr. Vitor Costa era o

APRESSAM-SE OS PROVOCADORES DE GUERRA EM REARMAR OS REVANCHISTAS ALEMÃES

LONDRES
CONTINUA
SEM JORNAL

LONDRES, 29 (A.F.P.) — Londres continua sem jornal hoje, no quinto dia consecutivo, em consequência da greve do pessoal das oficinas. O comitê da greve reuniu-se para examinar a situação.

ACORDO
COMERCIAL

TRÍESTE, 29 (A.F.P.) — O Ministro federal iugoslavo, do Comércio Exterior, Sr. Osman Karabegovich, que vai a Roma para assinatura dos acordos econômicos italo-iugoslavos, chegou a esta cidade, acompanhado do Sr. Ivan Barbalich, Chefe da Câmara Federal para o Comércio Exterior.

Os acordos, que serão assinados quinta-feira próxima, fixam em sessenta bilhões de liras o teto das trocas comerciais entre a Itália e a Iugoslávia.

AGGRAVE A CRISE

Demissão Coletiva Dos Ministros do Viet-Nam do Sul

SAIGON, 29 (A.F.P.) — Os oito ministros «caudilhos» e «chão-hao» do gabinete vietnamita, do sul apresentaram demissão ao presidente Ngo Dinh Diem.

TAMBÉM O MINISTRO DA DEFESA

SAIGON, 29 (A.F.P.) — O ministro da Defesa Nacional (Viet-Nam do Sul), Sr. Ho Thong Minh, acaba de pedir demissão ao Presidente do Conselho, Sr. Ngo Dinh Diem.

CAUSA DA DEMISSÃO

SAIGON, 29 (A.F.P.) — O Ministro da Defesa Nacional vietnamita do sul, Sr. Ho

A Alemanha de Bonn será transformada em arsenal de todas as armas, inclusive as nucleares — 750 milhões de dólares de armamentos, um terço do previsto nos planos agressivos, já nas mãos da nova Wehrmacht

Os telegramas da AFP adianto transcritos permitem formar uma idéia do clima de histeria guerra que domina os belicos americanos e seus parceiros da Alemanha Oriental, que fazem resurgir a Wehrmacht nazista. Logo após a aprovação dos Acordos de Paris, revela-se que os Estados Unidos há muito tempo vinham entregando armamento ao Governo de Bonn. Até armas atômicas serão fornecidas aos alemães, o que comprova o caráter agressivo dos Acordos de Paris e o perigo que representam para a paz mundial.

ARSENAL DE BONN
WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — A revisão dos planos militares da Europa Ocidental em função da participação alemã (occidental) recebeu novo impulso, tanto no Pentágono quanto no grande-quartel-general atlântico. O General Alfred Gruenther, Comandante supremo das forças da Organização do Tratado do Atlântico Norte, que acaba de passar a última semana em Washington, dedicou grande parte

de suas conversações no Pentágono à participação militar alemã. Dessa troca de pontos-de-vista veio novos dados, notadamente esclarecendo os sobre o auxílio militar norte-americano à Alemanha, os quais permitem ao Estado-Maior atlântico realizar sem demora uma das tarefas que considera hoje particularmente urgente: a execução, no plano militar, dos tratados de Paris.

TAMBÉM ARMAS ATÔMICAS

O Pentágono e o Shapley estão longe do ponto de zero nessas tarefas. Dizem-se em Washington, no ano passado, que o grande problema apresentado pelo equilíbrio das doze divisões alemãs consistia sobretudo em encontrar bastante lugar para armazenar o considerável material que perm tira equipar mais da metade dos exercitos terrestres alemães. Uma parte desse material foi acumulada na Alemanha Ocidental desde a época em que os Estados Unidos resolveram rearmar a Alemanha de Bonn. O resto está na América. O valor desses armamentos seria pouco inferior a 750 milhões de dólares, ou seja um terço do que será o auxílio militar norte-americano à Alemanha Oriental, que receberá notadamente importantes quantidades de engenhos blindados para as suas divisões de tanques. O alto-

comando norte-americano na Europa salientava recentemente a importância dos tanques no Ocidente, o que faz pensar que Washington dará uma prioridade muito especial à constituição das divisões alemãs. Além disso, algumas centenas de estocas de armas atômicas levadas estão igualmente prontas para serem entregues ao Governo de Bonn.

ARMAMENTOS PAÍS OS REVANCHISTAS

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O Governo Eisenhower deverá autorizar a Alemanha Ocidental todo o material possível para lhe permitir equipar e seu exército, declarou um representante da Associação dos Produtores de Peças Aviárias para Aviões. As duzentas firmas interessadas na fabricação esperam poder exportar os seus produtos até a criação de uma indústria aeronáutica alemã do pós-guerra. No domínio da produção aeronáutica, umas doze firmas, entre as quais a Messerschmitt, a Heinkel, a Focke-Wulf, têm a intenção de retomar as suas atividades logo que exista uma autorização ocidental.

zero. Ser-lhes-á necessário formar recrutas treinados, assegurou, as companhias e assim sucessivamente até às divisões».

JA COMEÇARAM

FRANCFORT, 29 (A.F.P.) — «A República Federal poderá restringir a construção de acessórios de aviação a partir de primavera de junho, em consequência de negociações realizadas com as autoridades ocidentais», declarou um representante da Associação dos Produtores de Peças Aviárias para Aviões. As duzentas firmas interessadas na fabricação esperam poder exportar os seus produtos até a criação de uma indústria aeronáutica alemã do pós-guerra. No domínio da produção aeronáutica, umas doze firmas, entre as quais a Messerschmitt, a Heinkel, a Focke-Wulf, têm a intenção de retomar as suas atividades logo que exista uma autorização ocidental.

GREVE DE ESTIVADORES

LONDRES, 29 (A.F.P.) — A greve dos estivadores ainda hoje se ampliou em Liverpool e Manchester, tendo 17 mil deles interrompido o trabalho numa centena de navios.

VIENNA, 29 (A.F.P.) — Noticiam-se nos círculos geralmente bem informados que a decisão tomada pelo Governo austriaco de aceitar o convite soviético foi comunicada ao Embaixador Illychev, alto-comissário da União Soviética na Áustria, que a transmitiu ao seu Governo. Efectivamente o Sr. Norbert Bachofen, Embaixador da Áustria em Moscou, que normalmente teria entregue a resposta ao Governo soviético, ainda se encontra em Viena, onde participa da conferência dos caminhos-de-ferro, que somente terminará os seus trabalhos amanhã. Apesar de o comunicado publicado após o Conselho de Ministros não esclarecer a duração da visita do Chefe da Delegação a Moscou, os círculos bem informados acreditam que o seu silêncio é um bom sinal para o Sr. Bevan.

A comissão se contenta em transmitir para e simplesmente as garantias dadas ao Executivo trabalhista, que se reunirá amanhã.

Se esse organismo julgar

— como acreditam a maioria dos círculos — que as garantias dadas são suficientes, a exclusão de Bevan não será promulgada. Expusso do grupo parlamentar, faz uns

15 dias por 141 votos contra 112, Bevan será, então, readmitido dentro de algumas semanas ou alguns meses. Caso contrário, que parece improvável devido à eventualidade de eleições próximas, será excluído, mas essa excluda-se de ser confirmada pelo Congresso trabalhista de outubro vindouro.

MAIS UMA EXPLOSAO ATÔMICA

LAS VEGAS, 29 (A.F.P.) — Realizou-se mais uma explosão atómica realizada hoje, no poitigo de experiências de Yucca Flat, no Deserto de Nevada. Iluminou brilhantemente o céu e foi perfeitamente visível desta cidade, situada a mais de 120 quilómetros. Em Los Angeles, a 400 quilómetros, e mesmo em San Francisco, a explosão também pode ser vista durante alguns instantes.

Por outro lado, soube-se que 650 soldados de infantaria e 28 fuzileiros navais formaram a escola de infantaria de Warminster e o centro de treinamento do Ministério da Guerra em Chessington, sendo-lhes apresentados os mais recentes modelos das armas antitanques, armas contra tanques, veículos blindados e aparelhos de radar do Exército britânico.

CONTRÔLE IANQUE DO COBRE CHILENO

SANTIAGO, 29 (Agenzia Nacional-SINB) — A fim de explorar o minério de cobre de Sagasaco, em Iquique, será constituída uma sociedade que investirá a somar de três milhões de dólares. A comissão de investimentos estrangeiros autorizou uma firma norte-americana a fazer um investimento inicial de 400 mil dólares, soma que logo será complementada para alcançar os três milhões.

VIENNA, 29 (A.F.P.) — É

possível que Viena seja es-

colhida como local de reunião para uma conferência dos Quatro, respeito da

Austria, — anuncia de fonte

do «Bil-Telegraf». Declara a

Chancelaria que não está em

condições de fazer, qualquer

declaração a respeito do as-

sunto. Acrescenta-se porém

que o Sr. Leopoldo Figl,

atual Ministro do Exterior,

havia sugerido, quando ain-

da era Chanceler, a utiliza-

ção de Viena co-nó local de

reunião de uma conferência

dos Quatro e que tinha ha-

rido sondagens nesse sentido,

nas grandes capitais.

CONFERÊNCIA DOS QUATRO

VIENNA, 29 (A.F.P.) — É

possível que Viena seja es-

colhida como local de reunião

para uma conferência dos

Quatro, respeito da

Austria, — anuncia de fonte

do «Bil-Telegraf». Declara a

Chancelaria que não está em

condições de fazer, qualquer

declaração a respeito do as-

sunto. Acrescenta-se porém

que o Sr. Leopoldo Figl,

atual Ministro do Exterior,

havia sugerido, quando ain-

da era Chanceler, a utiliza-

ção de Viena co-nó local de

reunião de uma conferência

dos Quatro e que tinha ha-

rido sondagens nesse sentido,

nas grandes capitais.

GREVE DE JORNALISMO EM LONDRES

LONDRES, 29 (A.F.P.) —

A greve dos jornais de Londres, iniciada sexta-feira últi-

ma, assumiu hoje um as-

pecto mais grave. Informou-

se com efeito que os empregados acabam de notificar seu licenciamento, para 15

de abril próximo, a todo o

pessoal com direito a um

aviso prévio de 2 semanas,

ou menos. Trata-se, em par-

icular, de tipógrafos, im-

pressores e embaladores.

Até o momento, nada existe

quanto ao pessoal das re-

dações.

CONTRA O TERROR NOS PROTETORADOS

A questão dos protetorados britânicos do sul do Iemen

é a única que o Conselho

de Segurança das Nações Unidas pro-

veu hoje à eleição da Mesa de sua 10ª sessão. Douglas

Copland, Alto Comissário da Austrália no Canadá, foi eleito

Presidente do Conselho; o Sr. Santiago Pérez Pérez, delegado

da Venezuela, foi eleito Primeiro-Vice-Presidente e José Brilh-

te, representante da Iugoslávia, foi eleito Segundo-Vice-Presi-

dente. (A.F.P.)

SUSPENSO O CAPITÃO

O Capitão-Aviador dinamarquês H. G. P. Jensen, do Mi-

nistério da Defesa, foi suspenso de suas funções por

ter comunicado a um jornal de Copenhague certas informações.

Acredita-se que se trata de informações concernentes

a um oferecimento norte-americano feito a aviação militar

dinamarquesa. (A.F.P.)

NUMEROSOS INCIDENTES

Houve numerosos incidentes ontem à noite em Tongres,

no Limburgo, entre manifestantes católicos e gendarmes.

Quatro pessoas ficaram levemente feridas, entre as

quais um gendarme. Re却ros de polícia enviados das co-

munas vizinhas empregaram granadas lacrimogéneas para dispersar os manifestantes. Houve umas vinte prisões. (A.F.P.)

COMÉRCIO COM A ALEMANHA OCIDENTAL

Uma delegação do Brasil empreendeu hoje de manhã em

Bonn conversações preparatórias às negociações pro-

vistas para a renovação e ampliação do tratado de comé-

rcio germano-brasileiro, que expirou no dia 9 de maio próximo.

No transcurso das negociações propriamente ditas, que se

iniciaram em maio próximo, será estudada a possibilidade de

incluir o Brasil no sistema das contas em "deutsch-marks"

de conversibilidade limitada. (A.F.P.)

RIM ARTIFICIAL

Dois médicos japoneses conseguiram fabricar um rim arti-

ficial que permite salvar as pessoas atingidas de

uremia — anunciou hoje a imprensa japonesa. Trata-se dos

Seguro Social

ALBERTO CARMO

O SEGURO SOCIAL NA TCHECOSLOVÁQUIA POPULAR (2)

QUANDO a mulher de um trabalhador fica hospitalizada ou tem que ficar em casa, mas de cama, o Seguro Social paga uma ajuda ao chefe da família. As famílias que moram no exterior, no maternato, além da hospitalização e assistência médica, o serviço de seguro social mantém um serviço de atendimento a domicílio.

O pagamento das mensalidades:

Um casal de trabalhadores, casado, trabalhando, motivo por dia, é auxiliado diretamente no auxílio-doença com uma duração de trezentos e sessenta e cinco dias (1 ano), pagável desde o primeiro dia do afastamento do trabalho. O valor das suas mensalidades varia de acordo com o período de trabalho entre os seguintes valores: 1.º período: 100% (sem perda das suas horas legais). A partir do 82º dia de doença o valor das mensalidades é aumentado de mais 10% (dez por cento) e a partir do 102º dia em mais 15% (quinze por cento).

Quando um segurado é hospitalizado, o seguro social paga as mensalidades de 100% (sem perda das suas horas legais) e as suas famílias têm uma importância para seus gastos que não excede de dez (10) ou vinte (20) coroas (dezenas) diárias.

Em caso de perda de parte de uma segurada, da esposa de um trabalhador ou de outra mulher qualquer de sua família (irmã, casal ou sogro, mãe, etc.) é feito um pagamento de uma ajuda fixa por filho nascido no mesmo período de tempo de uma ajuda diária de reposo, cujo valor é igual ao auxílio-doença. Essa ajuda é paga durante dezoito semanas, no decorrer das quais o período de reposo condicionado o pagamento dessa ajuda a que a trabalhadora não tenha trabalhado, perdendo auxílio-doença, nesse período, o auxílio-funeral.

Por morte de um segurado, seus familiares recebem uma ajuda igual a cinco (5) coroas. Por morte da esposa ou ajuda de outra qualificação, os mesmos direitos de auxílio-doença de família de um segurado, a ajuda é paga em escala decrescente de acordo com a idade do falecido. A ajuda é de mil e trezentas coroas se o falecido tinha mais de catorze anos. De mil coroas se tinha mais de dois anos e menos de catorze. De quinze coroas se tinha menos de dois anos.

PAGAMENTO DE MENSALIDADES: Têm direito ao recebimento de mensalidades pelos diversos benefícios concedido pelo Serviço de Seguro Social, todos os trabalhadores assalariados, independentemente de quem trabalham por conta própria, as pessoas de sua família, e as pessoas que vivem na dependência econômica do segurado.

POLICIAIS, ÉBRIOS E ACHACADORES

Sábado à noite uma guarda da DOPS prendeu na Praça do Colégio o trabalhador José Martins, que colava naquela local alguns cartazes da Liga da Encapacitação Nacional. Soi libertado às 22 horas do domingo. Vou orientar a nossa redação protestar contra sua prisão, um atentado contra aquela patrulha citadina e relatou como se processaram as violências contra os cometidos.

Enviado às 11 horas no carro: Juliano (lo que me espantou), Lisboa, Leão, Miguel e Mário. Depois de me prenderam rodaram até Pavuna. Pataram e entraram em frente a uma espécie de galeria. Quatro salitaram e um ficou torrando conta de mim. De vez em quando eu evitava se pegava. Só saíram de lá, às 3:30 horas da madrugada, inteiramente bêbados. Saíram então com o carro em disparada, quase batendo nos postes. Atropelaram um cão. E um dos três, um cão, julgando-se menos bêbado, assumiu o volante. Logo adante deu uma batida em outro carro. Não obstante, dirigiram-se para outra galeria onde se embriogaram mais ainda e depois para um botuporã em Olaria, onde tentaram achar-

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca, Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital de convocação, convidado todos os srs. associados quites, de acordo com os nossos Estatutos, do grupo de massas alimentícias e biscoitos do Rio de Janeiro a se reunirem no dia 1º de abril do corrente ano, sexta-feira, às 18:30 horas, em 1º e única convocação, com a seguinte

ORDEM-DO-DIA:

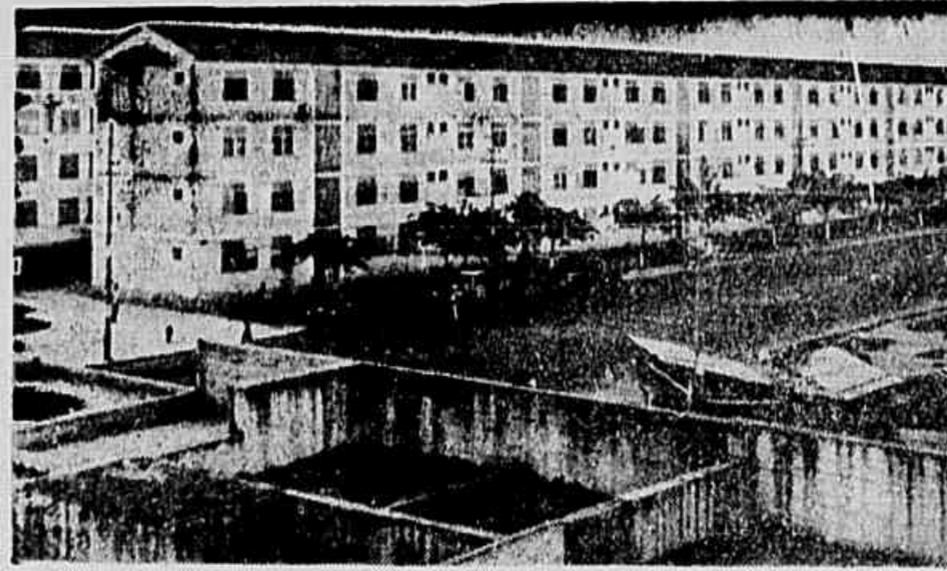
1) Dar ciência aos companheiros da resposta do aumento de salário oferecido pelos srs. empregadores.

2) Assuntos Gerais.

Waldemiro Luis da Silva Presidente

Água Suja: Surto de Desinteria No Conjunto do IAPI de Padre Miguel

NO CONJUNTO RESIDENCIAL DO I.A.P.I. EM PADRE MIGUEL VARIAS CRIANÇAS ESTÃO ACAMADAS — A ÁGUA VEM DA 2º ADUTORA — CAIXAS SUJAS — OUTROS PROBLEMAS DO INFELIZ CONJUNTO



1150 pessoas residem nesses apartamentos do Conjunto Residencial do I. A. P. I. em Padre Miguel. Não têm nenhum conforto

AGUA SUJA

Há no Conjunto Residencial do IAPI, de Padre Miguel, 57 blocos, com 2.314 apartamentos. Desses apartamentos moram 11.570 pessoas, que recebem uma agua



As crianças são as vítimas preferenciais da disenteria provocada pela água servida ao Conjunto Residencial

suja, proveniente da Segunda Adutora. Essa água é mais suja ainda nas casas, provendo que raras vezes são limpas. Uma moradora disse-nos que a última vez, cerca de 8 meses, que limpou a caixa d'água do seu bloco, retraçou dela tudo quanto é imundice.

VIDA DE SOFRIMENTOS

Dona Iolanda Xavier, moradora do apartamento 161 — bloco 1-B7, também fêz sua queixa a reportagem. Disse que a vida no conjunto do IAPI é insuportável.

Aqui não falta água, mas em compensação ela está contaminada.

Se a gente põe o pé fora de casa, está ameaçada de ser roubada. Há poucos dias uma jovem foi roubada e os ladrões caregaram até as suas vestes em pleno dia.

Todo mundo promete — continua Dona Iolanda — mas não se provê de um

pôsto policial para o conjunto. Outra ameaça, são os mosquitos. A noite ninguém consegue dormir. Por onde anda a Saúde Pública, que não vê essas coisas?

O TRANSPORTE

Mais um transtorno para a vida dos moradores do conjunto: o transporte para a cidade. O trem da Central é o mais rápido e o mais barato, mas ninguém desconhece a sua incomodidade. Por isso, D. Iolanda Xavier acredita que, se a Central pusesse um trem para o bairro de Padre Miguel, a cidade, solutionaria, em parte, esse grande problema.

Outros moradores queixaram-se da falta de telefone. (O único existente é IAPI (rou) dos atrasos da ambulância do SAMU (quando atendem a um chamado é com um dia de atraso); e da falta de escolas no conjunto. Se há uma escola e muito pequena, supondo as necessidades dos moradores. A prometida escola de emergência não saiu até hoje.

Mais um transtorno para a vida dos moradores do conjunto: o transporte para a cidade. O trem da Central é o mais rápido e o mais barato, mas ninguém desconhece a sua incomodidade. Por isso, D. Iolanda Xavier acredita que, se a Central pusesse um trem para o bairro de Padre Miguel, a cidade, solutionaria, em parte, esse grande problema.

Outros moradores queixaram-se da falta de telefone. (O único existente é IAPI (rou) dos atrasos da ambulância do SAMU (quando atendem a um chamado é com um dia de atraso); e da falta de escolas no conjunto. Se há uma escola e muito pequena, supondo as necessidades dos moradores. A prometida escola de emergência não saiu até hoje.

Mais um transtorno para a vida dos moradores do conjunto: o transporte para a cidade. O trem da Central é o mais rápido e o mais barato, mas ninguém desconhece a sua incomodidade. Por isso, D. Iolanda Xavier acredita que, se a Central pusesse um trem para o bairro de Padre Miguel, a cidade, solutionaria, em parte, esse grande problema.

Outros moradores queixaram-se da falta de telefone. (O único existente é IAPI (rou) dos atrasos da ambulância do SAMU (quando atendem a um chamado é com um dia de atraso); e da falta de escolas no conjunto. Se há uma escola e muito pequena, supondo as necessidades dos moradores. A prometida escola de emergência não saiu até hoje.

Mais um transtorno para a vida dos moradores do conjunto: o transporte para a cidade. O trem da Central é o mais rápido e o mais barato, mas ninguém desconhece a sua incomodidade. Por isso, D. Iolanda Xavier acredita que, se a Central pusesse um trem para o bairro de Padre Miguel, a cidade, solutionaria, em parte, esse grande problema.

Outros moradores queixaram-se da falta de telefone. (O único existente é IAPI (rou) dos atrasos da ambulância do SAMU (quando atendem a um chamado é com um dia de atraso); e da falta de escolas no conjunto. Se há uma escola e muito pequena, supondo as necessidades dos moradores. A prometida escola de emergência não saiu até hoje.

Mais um transtorno para a vida dos moradores do conjunto: o transporte para a cidade. O trem da Central é o mais rápido e o mais barato, mas ninguém desconhece a sua incomodidade. Por isso, D. Iolanda Xavier acredita que, se a Central pusesse um trem para o bairro de Padre Miguel, a cidade, solutionaria, em parte, esse grande problema.

Outros moradores queixaram-se da falta de telefone. (O único existente é IAPI (rou) dos atrasos da ambulância do SAMU (quando atendem a um chamado é com um dia de atraso); e da falta de escolas no conjunto. Se há uma escola e muito pequena, supondo as necessidades dos moradores. A prometida escola de emergência não saiu até hoje.

Mais um transtorno para a vida dos moradores do conjunto: o transporte para a cidade. O trem da Central é o mais rápido e o mais barato, mas ninguém desconhece a sua incomodidade. Por isso, D. Iolanda Xavier acredita que, se a Central pusesse um trem para o bairro de Padre Miguel, a cidade, solutionaria, em parte, esse grande problema.

Outros moradores queixaram-se da falta de telefone. (O único existente é IAPI (rou) dos atrasos da ambulância do SAMU (quando atendem a um chamado é com um dia de atraso); e da falta de escolas no conjunto. Se há uma escola e muito pequena, supondo as necessidades dos moradores. A prometida escola de emergência não saiu até hoje.

Mais um transtorno para a vida dos moradores do conjunto: o transporte para a cidade. O trem da Central é o mais rápido e o mais barato, mas ninguém desconhece a sua incomodidade. Por isso, D. Iolanda Xavier acredita que, se a Central pusesse um trem para o bairro de Padre Miguel, a cidade, solutionaria, em parte, esse grande problema.

Outros moradores queixaram-se da falta de telefone. (O único existente é IAPI (rou) dos atrasos da ambulância do SAMU (quando atendem a um chamado é com um dia de atraso); e da falta de escolas no conjunto. Se há uma escola e muito pequena, supondo as necessidades dos moradores. A prometida escola de emergência não saiu até hoje.

Mais um transtorno para a vida dos moradores do conjunto: o transporte para a cidade. O trem da Central é o mais rápido e o mais barato, mas ninguém desconhece a sua incomodidade. Por isso, D. Iolanda Xavier acredita que, se a Central pusesse um trem para o bairro de Padre Miguel, a cidade, solutionaria, em parte, esse grande problema.

Outros moradores queixaram-se da falta de telefone. (O único existente é IAPI (rou) dos atrasos da ambulância do SAMU (quando atendem a um chamado é com um dia de atraso); e da falta de escolas no conjunto. Se há uma escola e muito pequena, supondo as necessidades dos moradores. A prometida escola de emergência não saiu até hoje.

Mais um transtorno para a vida dos moradores do conjunto: o transporte para a cidade. O trem da Central é o mais rápido e o mais barato, mas ninguém desconhece a sua incomodidade. Por isso, D. Iolanda Xavier acredita que, se a Central pusesse um trem para o bairro de Padre Miguel, a cidade, solutionaria, em parte, esse grande problema.

Outros moradores queixaram-se da falta de telefone. (O único existente é IAPI (rou) dos atrasos da ambulância do SAMU (quando atendem a um chamado é com um dia de atraso); e da falta de escolas no conjunto. Se há uma escola e muito pequena, supondo as necessidades dos moradores. A prometida escola de emergência não saiu até hoje.

Mais um transtorno para a vida dos moradores do conjunto: o transporte para a cidade. O trem da Central é o mais rápido e o mais barato, mas ninguém desconhece a sua incomodidade. Por isso, D. Iolanda Xavier acredita que, se a Central pusesse um trem para o bairro de Padre Miguel, a cidade, solutionaria, em parte, esse grande problema.

Outros moradores queixaram-se da falta de telefone. (O único existente é IAPI (rou) dos atrasos da ambulância do SAMU (quando atendem a um chamado é com um dia de atraso); e da falta de escolas no conjunto. Se há uma escola e muito pequena, supondo as necessidades dos moradores. A prometida escola de emergência não saiu até hoje.

Mais um transtorno para a vida dos moradores do conjunto: o transporte para a cidade. O trem da Central é o mais rápido e o mais barato, mas ninguém desconhece a sua incomodidade. Por isso, D. Iolanda Xavier acredita que, se a Central pusesse um trem para o bairro de Padre Miguel, a cidade, solutionaria, em parte, esse grande problema.

Outros moradores queixaram-se da falta de telefone. (O único existente é IAPI (rou) dos atrasos da ambulância do SAMU (quando atendem a um chamado é com um dia de atraso); e da falta de escolas no conjunto. Se há uma escola e muito pequena, supondo as necessidades dos moradores. A prometida escola de emergência não saiu até hoje.

Mais um transtorno para a vida dos moradores do conjunto: o transporte para a cidade. O trem da Central é o mais rápido e o mais barato, mas ninguém desconhece a sua incomodidade. Por isso, D. Iolanda Xavier acredita que, se a Central pusesse um trem para o bairro de Padre Miguel, a cidade, solutionaria, em parte, esse grande problema.

Outros moradores queixaram-se da falta de telefone. (O único existente é IAPI (rou) dos atrasos da ambulância do SAMU (quando atendem a um chamado é com um dia de atraso); e da falta de escolas no conjunto. Se há uma escola e muito pequena, supondo as necessidades dos moradores. A prometida escola de emergência não saiu até hoje.

Mais um transtorno para a vida dos moradores do conjunto: o transporte para a cidade. O trem da Central é o mais rápido e o mais barato, mas ninguém desconhece a sua incomodidade. Por isso, D. Iolanda Xavier acredita que, se a Central pusesse um trem para o bairro de Padre Miguel, a cidade, solutionaria, em parte, esse grande problema.

Outros moradores queixaram-se da falta de telefone. (O único existente é IAPI (rou) dos atrasos da ambulância do SAMU (quando atendem a um chamado é com um dia de atraso); e da falta de escolas no conjunto. Se há uma escola e muito pequena, supondo as necessidades dos moradores. A prometida escola de emergência não saiu até hoje.

Mais um transtorno para a vida dos moradores do conjunto: o transporte para a cidade. O trem da Central é o mais rápido e o mais barato, mas ninguém desconhece a sua incomodidade. Por isso, D. Iolanda Xavier acredita que, se a Central pusesse um trem para o bairro de Padre Miguel, a cidade, solutionaria, em parte, esse grande problema.

Outros moradores queixaram-se da falta de telefone. (O único existente é IAPI (rou) dos atrasos da ambulância do SAMU (quando atendem a um chamado é com um dia de atraso); e da falta de escolas no conjunto. Se há uma escola e muito pequena, supondo as necessidades dos moradores. A prometida escola de emergência não saiu até hoje.

Mais um transtorno para a vida dos moradores do conjunto: o transporte para a cidade. O trem da Central é o mais rápido e o mais barato, mas ninguém desconhece a sua incomodidade. Por isso, D. Iolanda Xavier acredita que, se a Central pusesse um trem para o bairro de Padre Miguel, a cidade, solutionaria, em parte, esse grande problema.

Outros moradores queixaram-se da falta de telefone. (O único existente é IAPI (rou) dos atrasos da ambulância do SAMU (quando atendem a um chamado é com um dia de atraso); e da falta de escolas no conjunto. Se há uma escola e muito pequena, supondo as necessidades dos moradores. A prometida escola de emergência não saiu até hoje.

Mais um transtorno para a vida dos moradores do conjunto: o transporte para a cidade. O trem da Central é o mais rápido e o mais barato, mas ninguém desconhece a sua incomodidade. Por isso, D. Iolanda Xavier acredita que, se a Central pusesse um trem para o bairro de Padre Miguel, a cidade, solutionaria, em parte, esse grande problema.

Outros moradores queixaram-se da falta de telefone. (O único existente é IAPI (rou) dos atrasos da ambulância do SAMU (quando atendem a um chamado é com um dia de atraso); e da falta de escolas no conjunto. Se há uma escola e muito pequena, supondo as necessidades dos moradores. A prometida escola de emergência não saiu até hoje.

Mais um transtorno para a vida dos moradores do conjunto: o transporte para a cidade. O trem da Central é o mais rápido e o mais barato, mas ninguém desconhece a sua incomodidade. Por isso, D. Iolanda Xavier acredita que, se a Central pusesse um trem para o bairro de Padre Miguel, a cidade, solutionaria, em parte, esse grande problema.

Outros moradores queixaram-se da falta de telefone. (O único existente é IAPI (rou) dos atrasos da ambulância do SAMU (quando atendem a um chamado é com um dia de atraso); e da falta de escolas no conjunto. Se há uma escola e muito pequena, supondo as necessidades dos moradores. A prometida escola de emergência não saiu até hoje.

Mais um transtorno para a vida dos moradores do conjunto: o transporte para a cidade. O trem da Central é o mais rápido e o mais barato, mas ninguém desconhece a sua incomodidade. Por isso, D. Iolanda Xavier acredita que, se a Central pusesse um trem para o bairro de Padre Miguel, a cidade, solutionaria, em parte, esse grande problema.

Outros moradores queixaram-se da falta de telefone. (O único existente é IAPI (rou) dos atrasos da ambulância do SAMU (quando atendem a um chamado é com um dia de atraso); e da falta de escolas no conjunto. Se há uma escola e muito pequena, supondo as necessidades dos moradores. A prometida escola de emergência não saiu até hoje.

Mais um transtorno para a vida dos moradores do conjunto: o transporte para a cidade. O trem da Central é o mais rápido e o mais barato, mas ninguém desconhece a sua incomodidade. Por isso, D. Iolanda Xavier acredita que, se a Central pusesse um trem para o bairro de Padre Miguel, a cidade, solutionaria, em parte, esse grande problema.

Outros moradores queixaram-se da falta de telefone. (O único exist

Chile e Argentina Decidirão Hoje o Sul-Americano de Futebol

SE HOUVER EMPATE, HAVERÁ 3º JOGO —

em terceira peleja. Estabelece o regulamento que sómente será considerada campeã, a Federação que somar quatro pontos. Os paulistas já têm dois pontos. Se empatarem a peleja de amanhã, ficarão com três. Logo, para se tornarem campeões, os bandeirantes precisam unicamente da vitória no grande embate no gramado do Maracanã.

Por Bandeirantes

Antecede aquela vila no Nígeo, em Belo Horizonte, só que marcou um gol contra a seleção mineira.

— Traidor, traidor, traí-dor...

Gerson, já meio calcado pelos azares da vida, na beira de uma apocalipse com a perspectiva de retornar à terra natal, foi jogar domingo último contra o Atlético Mineiro.

2 x 2 e o Botafogo atuando como gente grande, disposto a ganhar. Quase 200 contos de renda arlindo o Gerson de cara feia. Até que o bom mineiro morou na jaula. A beira-voz alta e murchara. O Lugano já se preparava quando ele gritou:

— Deixa pra mim.

O Lugano deixou. E o Gerson, ficando na cama do Baltazar, "Cabeçinha do Ouro", jogou a redonda pra dentro.

Moral da história: Uma vez mineiro, sempre compadão bonito.

VELHA

essa é velha, mas eu ouvi de domingo pra ed uma porção de coisas.

Esteban Morino rebonz; mataram o Pinheiro; o Tito é um leiteiro; Gilmar não existe; Ossie das azar...

Estou de pleno mordido. Como carioca nacionalista, também acho que, se os paulistas não entrasssem em campo, venceríamos o jogo.

A RECÍPROCA

Não se trata de bancar a pitonisa. Mas parece até que só estou vendo: Cariocas 3 x 1. Gilmar deixou passar duas por baixo das pernas e a outra só mesmo já que não se tratava de jogar pra dentro.

Mas os mineirinhos dirão no dia seguinte: "Estupendos, os cariocas"; "Ofensiva arrasadora"; "Lavrada a honra metropolitana". E no andilé das atuações individuais o Albert Luizinho dirá: "Gilmar — Embora não repetisse a atuação anterior, defendeu bem; só teve CULPAS nos tentos e salvou outros certos. Nada podia fazer ante o IMPETO DO VANGUARDA CARIOPA".

O nome disso, prezados leitores, é IMPARIALDADe, espírito esportivo, senção de ótimo e "outras coisas más".

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

Treina Esta Tarde o Flamengo

Preparativos para o jogo de domingo em Curitiba — Joel já retirou o aparelho de gesso — Benítez volta aos treinos

O Flamengo, seguindo o seu programa normal de treinamento, estará treinando coletivamente logo mais à tarde, no gramado da Gávea, nesta fase de preparativos para Rio-São Paulo.

Todos os craques do plantel rubro-negro serão chamados a intervir na prática, exceptuando-se, é claro, os que no momento prestam serviços ao selecionado carioca. O técnico Fleitas

«Cantinho do Flamengo»

★ — A tarde de amanhã, dia 31, será das mais festivas para os inúmeros internados do Conjunto Sanatório de Curicica, à Estrada das Bandeirantes, em Jacarepaguá, quando os craques do bimbo, em atenção a um gentil convite, visitarão aquela Casa de Saúde. Na ocasião os craques rubro-negros serão homenageados com um show a cargo dos artistas amadores do Sanatório de Curicica.

★ — No próximo sábado, dia 2, às 19 horas, na Gimnásia da Gávea, a representação de basquetebol feminino do Flamengo, campeã da cidade, prestará amistosamente, com a equipe de igual categoria da A. A. Granaú. Nesta ocasião, as estrelas rubro-negras receberão as atuais atletas alvinegras do feito de 1951.

★ — O quadro de anuadóres do Flamengo jogará no próximo domingo em Taubaté, contra o Brasil Industrial E. C. Segundo as notícias que recebemos daquela localidade fluminense, esta partida está pendendo a atenção dos desportistas e que grandes homenagens serão prestadas a representantes rubro-negros.

★ — Na noite de amanhã, às 20,30 horas, na sede da Praia do Flamengo, haverá sessão cinematográfica, com a exibição do filme: «Pompéia, Cidade Morta».

★ — As inscrições para os jogos infantis, dos jogos com idade entre 14 e 15 anos, estão abertas, diariamente, das 14 às 17 horas, com os Srs. Oswaldo Senna e Nelson Ayres, no Estádio da Gávea.

★ — É intensa a ativida-

do na seção de «Hockey» em Páginas do Flamengo. Os treinos estão sendo realizados, às terças-feiras, às 20 horas e aos sábados, às 10,30 horas, no Estádio da Gávea. Inscrições no local com o Sr. Octavio Fontoura.

★ — O «Cantinho do Flamen-

go», sede informativa de todas as atividades so-

ciais e desportivas da clu-

be, está sendo publicada,

diariamente, nos seguintes

níveis: «O Diário Radical,

«Diário da Carioca»,

«Diário de Notícias», «IMPRE-

NSA POPULAR», «O Jornal, Jornal do Comércio», «Luz

Democrática», «O Mun-

do» e «A Vanguarda». As

notícias para «Cantinho» de-

o-ri e encaminhadas, com

ecedência a Arthur de

Carvalho, Dep. de Propa-

ganda, Ourinhos, 75 — 2º andar — Tel. 20-3000.



Joel com um novo companheiro

Solich, como sempre, comandará o exercício, que deverá ter a duração de 90 minutos.

JOEL E BENÍTEZ
O ponteiro Joel, ausente longo tempo dos gramados em face de séria contusão, contraiu num prélido do segundo turno do campeonato passado, começará, brevemente, a participar de exercícios leves, entrando na última etapa de sua recuperação física.

O excelente jogador já tirou o aparelho de gesso que imobilizava o pé contundido e será, agora, observado pelo médico do clube, Dr. Paulino Santiago, que é quem trará para Joel o programa de exercícios.

Com relação a Benítez, operado recentemente dos meniscos, as coisas já caminham com mais desbarato. O meia paraguaio vem recuperando-se rapidamente, já tendo, inclusive, realizado alguns movimentos de leve, o que faz pre-

ver sua presença em exercícios mais puxados, daqui a mais algumas semanas.

«GIRO» AO SUL

A equipe principal do Flamengo levará a efeito uma curta temporada no sul do país, devendo estrear em Curitiba e encerrar o «giro» em Pôrto Alegre.

De acordo com as demarcações realizadas pelo rubro-negro com desportistas das puelas cidades, o jogo em Curitiba será disputado no próximo domingo, dia 3 de abril, e o compromisso de Pôrto Alegre, frente ao Internacional, a 6, quarta-feira.

O desenrolar com os desportistas das últimas cidades, o que é devido a questões de tempo, deve ser seguido todos os titulares disponíveis.

O Flamengo, por outro lado vem de cancelar sua temporada no Peru, programada para os primeiros dias do próximo mês, alegando demora na resposta das dirigentes peruanas.

Com relação a Benítez, operado recentemente dos meniscos, as coisas já caminham com mais desbarato. O meia paraguaio vem recuperando-se rapidamente, já tendo, inclusive, realizado alguns movimentos de leve, o que faz pre-

MOLESTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: Cr\$ 30,00. Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados.

Enfermagem a cargo do técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 2º andar — Conjunto 803 — TEL. 32-6339. Horário: diariamente, das 14 às 19 horas.

Rua da Outeiro, 183 — sala 209 — tel. 43-5566.

CLÍNICA ESPECIALIZADA

DR. HENRIQUE SINGER

Relatório a orientação médica

PT. 1000, CORAÇÃO e AVOS

Endereço da Ribeirinha das

Av. das Flores, 1000 — 2º andar

Av. das Flores, 1000 — 2º

UNIDOS CADA VEZ MAIS PARA FAZER RESPEITADO O ACÔRDO

FALAM DE SUA VITÓRIA SÓBRE OS GRILEIROS OS FAVELADOS DO BOREL

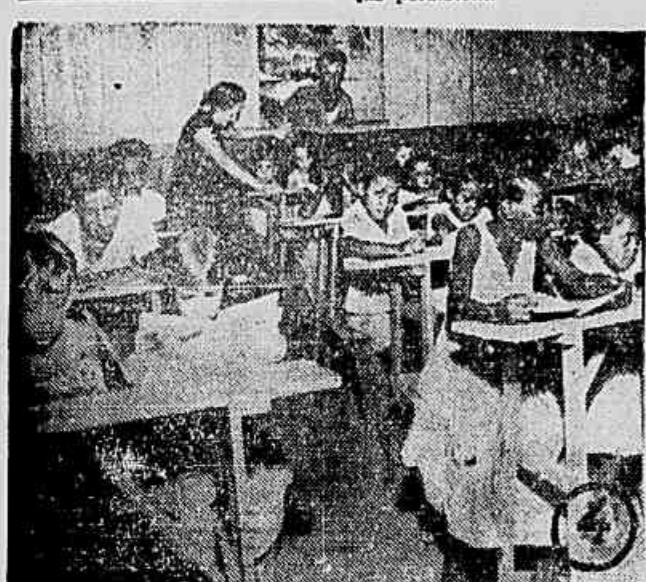
Imprensa POPULAR

Ano VIII Rio de Janeiro, quarta-feira, 30 de março de 1955 N° 1.464

A AMEAÇA: «O SERAFIM VEM AÍ...»

Moradores da Favela das Drags, em frente ao Clube dos Calçadores, queriam-se, ontem, a nossa reportagem, das arbitráriedades da polícia, que, de vez em quando, dava uma batida na favela. Da última vez, apareceu um contingente de guardas-civis que deturaram dois barracos e ameaçaram derubar outros, se os moradores não lhes dessem dinheiro. Aquelas que se mostravam dispostas a defender o próprio lar, os guardas deixavam a ameaça.

— Deixa estar que o Serafim vem aí... Como se sabe, o odiado Serafim é aquele mesmo que, comandou, tempos atrás, um assalto ao Morro do Borel.



O advogado dos grileiros quis até transformar a escolinha em escritório da Companhia. Mas foi derrotado. A escola continuou escola e os favelados donos de seus barracos

Tiraram o abono do servidor do D.N.E.R.

Viajou Célica de Três Mil Quilômetros Para Protestar Contra Uma Injustiça

Recebido no Rio pelos seus companheiros da U.N.S.P., espera que volte a gozar de um direito que lhe foi arbitrariamente cortado

Otávio Sebastião dos Santos, servidor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, viajou quase 3.000 quilômetros, vindo de Campina Grande, Estado da Paraíba. Chegou no Rio para denunciar o brutal regime de exploração e arbitrariedades a que estão submetidos milhares e milhares de trabalhadores no setor nortedestino. Uvam-o, ontem, na sede da U.N.S.P.

EXPLORAÇÃO E PENÍGRIA

— Os trabalhadores vivem na maior penúria, trapanhando de sol a sol e ganham a média de 18 a 20 cruzeiros por dia, disse-nos Otávio Sebastião dos Santos. E acrescenta:

— Passam a semana intel-

ra comando feijão puro e muiça nada.

Sebastião vem reclamar também seus direitos como servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem:

— Entrei para o D.N.E.R. em 1942, quando foi decretado o abono de emergência.

Passou a ganhar 600 cruzeiros a mais sobre os meus vencimentos. Durante 17 meses, tive, regularmente, até que, no dia 16 de junho de 1944, o Dr. Evaraldo, diretor da Superintendência de Campina Grande, arranjou um artilharia para cortar meu abono. Demitiu-me e tornou a admitir-me no mesmo dia. Dessa forma, passei para o quadro dos contratados que não recebem abono, eu que já pertencia ao quadro permanente.

MUITO TRABALHO E MUITA PERSEGUICAO

Otávio Sebastião continua as suas denúncias:

— Já há tempo vinha eu exercendo a profissão de motorista, embora percebesse vencimentos de auxiliante, com promessa de que seria transferido para o quadro de motoristas. Fazia 60, ate 80 horas extras por mês. Nunca recebi um centavo por esse trabalho. Nunca me foram pagas as diárias a

— Eu não tinha para querer apelar, diz-se Otávio Sebastião. Resolvi vir ao Rio, deixando minha família em situação afeita. Minha mulher ainda de resguardo de parto, os dois filhos pequenos sem recursos. Aqui cheguei, encontrei companheiros da U.N.S.P. que me prestaram toda a solidariedade, encaminharam minhas queixas às autoridades competentes.

— Muitos servidores mais antigos do que eu, declarou, requereram salário-família e



Otávio Sebastião dos Santos viajou quase 3.000 quilômetros para exigir o pagamento de abono

OS JUROS CHEGAVAM

Anteriormente o Sr. Paillino Jacques já distribuiu entre os funcionários do I.A.P.M. uma cópia de ofício dirigido ao D.N.P.S., afirmando que seria suficiente as empresas marítimas do Governo pagarem metade dos juros normais de mora sobre a sua dívida para com o Instituto para que esse pudesse pagar o abono a seus empregados.

— Cansado de tanta exploração, procurou o diretor e exigiu a sua transferência para o quadro de motorista. Não foi atendido. Por isso recusou-se a pegar no veículo e fazer viagens para fora. Resultado: foi suspenso por 15 dias.

IAPC

No Instituto dos Comerciários, a Chefia do Gabinete do Presidente se negou a dar qualquer informação à reportagem, dizendo que nada tinha a ser divulgado sobre o pagamento do abono.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

— MANOBRAS DOS PSEUDO-PROPRIETÁRIOS — SUSTADO O DESPEJO, OS MORADORES QUEREM O CUMPRIMENTO DO PRÉTÉ NO BRANCO IMEDIATAMENTE

— QUANTA PASSEATA, quanta luta! Foi a exclamação de um favelado quando lhe falamos da sustação do despejo do Borel. Diante da escola, à entrada do morro, agrupavam-se meninos e homens conversando sobre o acontecimento. Lá embaixo, no pé do riacho, as lavadeiras não estavam alheias ao que se agitava no bravo e indomável morro que resistiu aos grileiros.

VITÓRIA DA UNIÃO

Então contam que apareceu no morro ora um engenheiro da Companhia, ora um advogado, ora uma senhora da Fundação Luiz XIII. Todos interessados em dividir os favelados, em confundi-los, em impedir que eles exerguem clara na sua luta.

— Imagine que o advogado do grileiro quis transformar a escola em escritório da Companhia. A nossa escola!

A nossa escola! Ali estava a escola, uma vez desfeita pelos policias, logo defendida pelas mulheres, uma escola que nasceu da luta e da esperança, casa erguida pelos punhos suados da população.

— Tôdas as manobras e artifícios estão sendo inventados pelos grileiros, com o apoio da polícia e da famosa senhora da Fundação Luiz XIII, para enganar os favelados, para dividir-los e derrotá-los. Por isso, os favelados, devem estar vigilantes, unidos mais, lutando para que toda a população esteja alerta contra os seus inimigos.

PELO CUMPRIMENTO DO ACORDO

D. Tereza lavava roupas e vestia falar:

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos. A União nasceu de nós e com ela poderemos ganhar novas vitórias.

Sustado o despejo, o Borel quer o cumprimento do acordo. E este depende, sobretudo, da unidade dos favelados.

— Não pode morar mais

Depois foi um episódio que agitou o morro. Tratava-se de uma senhora doente, chegada do Nordeste, que trazia a bagagem para morar no barraco de seu filho. Ela lhe havia escrito: «estou passando fome, meu filho, aqui não se tem do que comer». O filho mandou buscá-la, sem medir sacrifícios. E viu, trazendo a mudançada velha mãe, já estava no pé do morro, quando o advogado dos grileiros apareceu e ameaçou:

— Não pode morar mais

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.

Moro aqui há seis anos e temos quatro filhos. Minha confiança é na União dos Favelados. E' com essa União que devemos ficar. Essa senhora da Fundação nunca esteve aqui nos nossos dias de aflição.

— Pode vir quem quer que seja, até mesmo com a cara de ouro. Nós rejeitamos.